Estruturas de Dados

Árvores Binárias de Busca

Aula 07

Prof. Felipe A. Louza



Roteiro

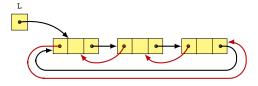
- Árvores Binárias de Busca
- 2 Busca
- Inserção
- 4 Remoção
- 6 Referências

Roteiro

- Árvores Binárias de Busca
- 2 Busca
- 3 Inserção
- 4 Remoção
- 6 Referências

Usando Listas Duplamente Ligadas:

- Podemos inserir e remover em O(1)
- Mas **buscar** demora O(n)



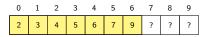
Se usarmos vetores (não-ordenados):

- Podemos inserir e remover em O(1)
 - insire no final
 - para remover, troque com o último e remova o último
- Mas **buscar** demora O(n)

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
9	3	7	6	2	5	4	?	?	?

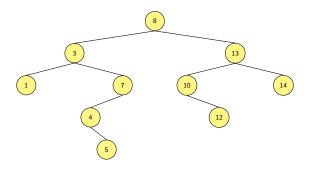
Por fim, se usarmos vetores ordenados:

- Podemos **buscar** em $O(\lg n)$
- Mas **inserir** e **remover** leva O(n)



Veremos agora árvores binárias de busca

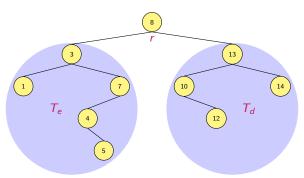
- primeiro uma versão simples,
- depois uma versão sofisticada: três operações levam $O(\lg n)$



Árvore Binária de Busca

Uma Árvore Binária de Busca (ABB) é uma árvore binária em que cada nó contém um elemento de um conjunto ordenável

- Cada nó r, com subárvores esquerda T_e e direita T_d satisfaz a seguinte propriedade:
 - \bullet e < r para todo elemento $e \in T_e$



TAD - Interface



abb.h

```
1 #ifndef ABB_H
2 #define ABB_H
3
4 //Dados
5 typedef struct no {
6 int chave;
7 struct no *esq, *dir, *pai;
8 } No;
9
10
10 //Funções
11 No* criar_arvore();
12 void destruir_arvore(No **p);
```

```
void imprimir_arvore(No *p, int h);
void imprimir_inordem(No *p);

No* inserir(No *p, int chave);
void remover(No **p, int chave);

No* buscar(No *p, int chave);

**Primal chave in the ch
```

ABB - Criar e destruir árvore

```
Cliente → Interface → Implementação
```

abb.c

```
5 No* criar_arvore(){
6   return NULL;
7
```

```
void destruir_arvore(No **p){//função recursiva
if (*p == NULL) return;
destruir_arvore(&((*p)->esq));
destruir_arvore(&((*p)->dir));
free(*p);
*p = NULL;
}
```

ABB - Imprimir árvore

abb.c

```
void imprimir_arvore(No *p, int h) {
     int i;
18
     if (p != NULL) {
19
                                                                        13
       imprimir_arvore(p->dir, h+1);
20
       for (i = 0; i < h; i++)
21
         printf("-");
22
       printf(" %d\n", p->chave);
23
24
       imprimir_arvore(p->esq, h+1);
25
26
```

```
void imprimir_inordem(No *p) {
   if (p != NULL) {
      imprimir_inordem(p->esq);
      printf("%d ", p->chave);
      imprimir_inordem(p->dir);
   }
}
```

Cliente



exemplo1.c

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "abb.h"
```

```
int main() {
     int i, v[10] = {8, 3, 1, 7, 13, 10, 14, 12, 4, 5};
6
     No *T = criar arvore();
     for (i = 0; i < 10; i++)
9
       T = inserir(T, v[i]);
     imprimir arvore(T, 0);
10
     imprimir_inordem(T);
11
     printf("\n");
12
     destruir arvore(&T);
13
   return 0:
14
15
```

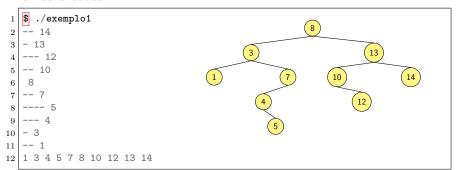
Makefile

Vamos usar o Makefile para compilar:

```
exemplo1: exemplo1.c abb.o

gcc $^ -o $@
```

Vamos executar:

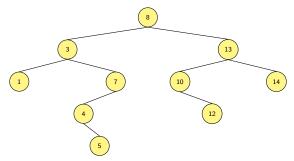


Roteiro

- 1 Árvores Binárias de Busca
- 2 Busca
- 3 Inserção
- 4 Remoção
- 6 Referências

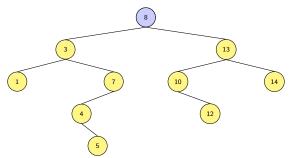
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



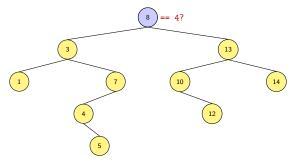
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



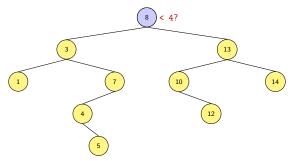
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



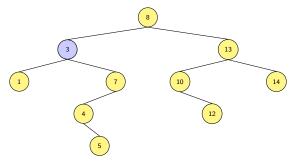
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



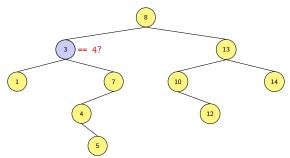
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



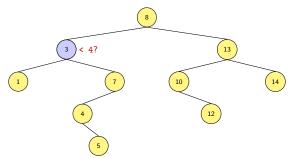
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



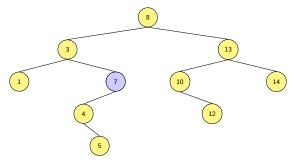
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



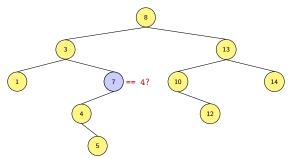
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



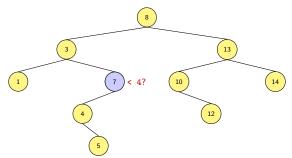
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



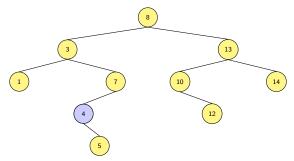
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



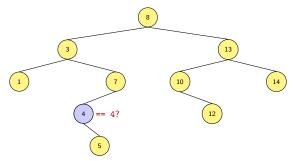
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



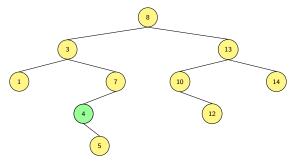
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



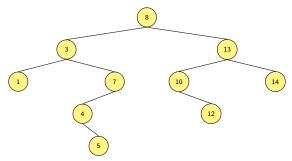
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



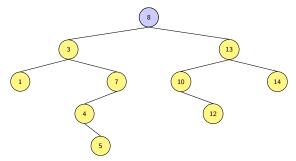
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



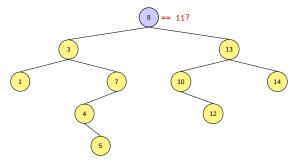
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



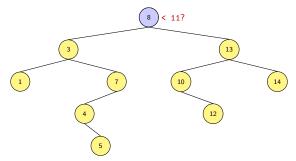
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



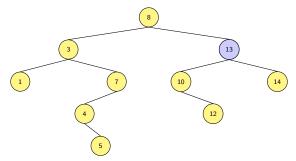
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



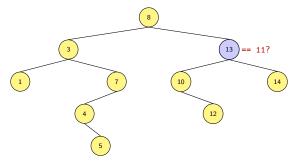
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



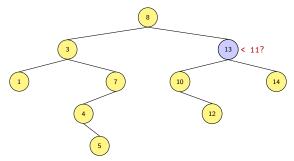
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



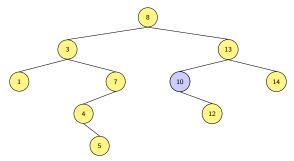
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



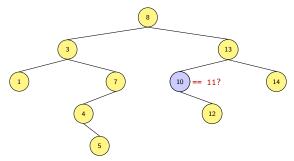
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



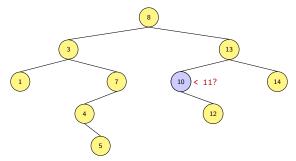
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



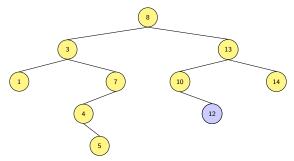
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



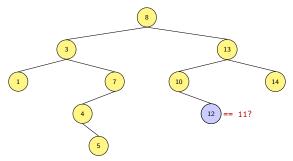
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



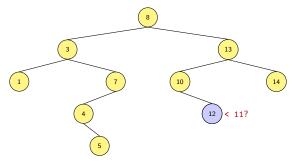
A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita



A ideia é semelhante àquela da busca binária:

- Ou o valor a ser buscado está na raiz da árvore
- Ou é menor do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore esquerda
- Ou é maior do que o valor da raiz
 - Se estiver na árvore, está na subárvore direita

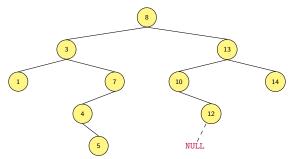




abb.c

- A função retorna o endereço do nó em que encontrou a chave
- Caso contrário, retorna NULL

Qual é o custo computacional da busca?

Qual é o custo computacional da busca?

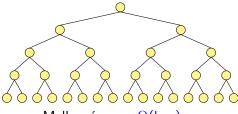
• depende da forma da árvore...

Ex: 31 nós

Qual é o custo computacional da busca?

• depende da forma da árvore...

Ex: 31 nós

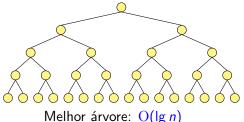


Melhor árvore: $O(\lg n)$

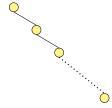
Qual é o custo computacional da busca?

• depende da forma da árvore...

Ex: 31 nós



Melhor árvore: $O(\lg n)$

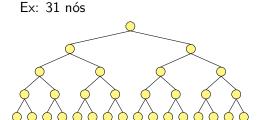


Pior árvore: O(n)

Para obter a pior árvore basta inserir em ordem crescente...

Qual é o custo computacional da busca?

• depende da forma da árvore...



Melhor árvore: $O(\lg n)$

Pior árvore: O(n)

 Caso médio: em uma árvore com n elementos adicionados aleatoriamente, a busca demora (em média) O(lg n)

Roteiro

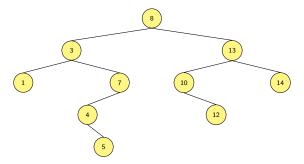
- Árvores Binárias de Busca
- 2 Busca
- Inserção
- 4 Remoção
- 5 Referências

Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar

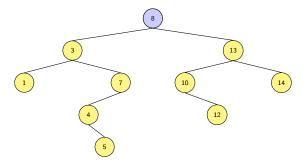
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



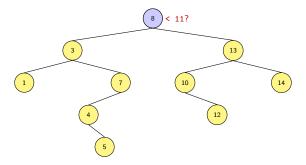
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



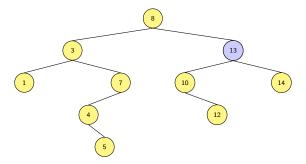
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



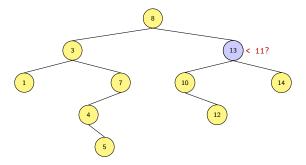
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



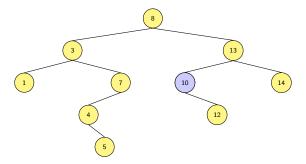
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



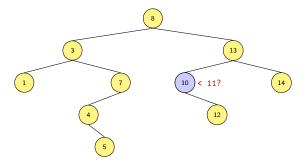
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



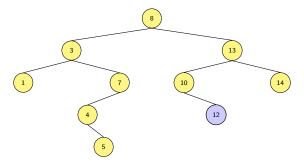
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



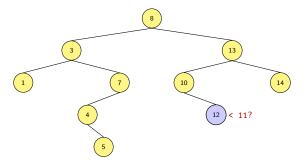
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



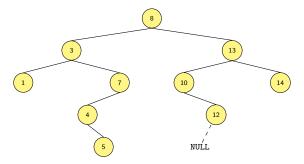
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



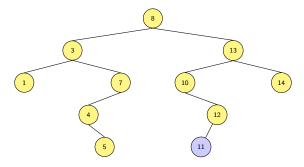
Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



Precisamos determinar onde inserir o valor:

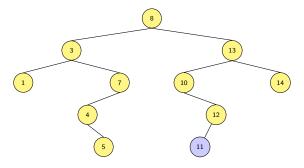
- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar



Precisamos determinar onde inserir o valor:

- fazemos uma busca pelo valor
- e inserimos onde ele deveria estar

Ex: Inserindo 11



Esse algoritmo não garante uma árvore bem balanceada.

abb.c

```
No *inserir(No *p, int chave) {
55
     No *novo:
     if (p == NULL) {
56
       novo = malloc(sizeof(No)):
57
       novo->esq = novo->dir = NULL;
                                                                          13
58
59
       novo->chave = chave;
       return novo;
60
61
     if (chave < p->chave)
62
       p->esq = inserir(p->esq, chave);
63
                                                                    NUL.L
     else
64
       p->dir = inserir(p->dir, chave);
65
     return p;
66
67
```

O algoritmo insere na árvore recursivamente:

• devolve um ponteiro para a raiz da "nova" árvore

abb.c

```
No *inserir(No *p, int chave) {
55
     No *novo:
     if (p == NULL) {
56
       novo = malloc(sizeof(No)):
57
       novo->esq = novo->dir = NULL;
                                                                          13
58
59
       novo->chave = chave;
       return novo;
60
61
     if (chave < p->chave)
62
       p->esq = inserir(p->esq, chave);
63
                                                                    NUL.L
     else
64
       p->dir = inserir(p->dir, chave);
65
     return p;
66
67
```

Custo computacional¹:

¹Depende da altura da árvore.

abb.c

```
No *inserir(No *p, int chave) {
55
     No *novo:
     if (p == NULL) {
56
       novo = malloc(sizeof(No)):
57
       novo->esq = novo->dir = NULL;
                                                                         13
58
59
       novo->chave = chave;
       return novo:
60
61
     if (chave < p->chave)
62
       p->esq = inserir(p->esq, chave);
63
     else
64
       p->dir = inserir(p->dir, chave);
65
     return p;
66
67
```

Custo computacional¹:

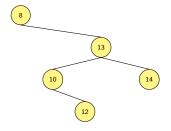
• No pior caso $1 + 2 + 3 + ... + n = O(n^2)$

¹Depende da altura da árvore.

Roteiro

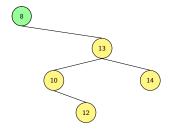
- Árvores Binárias de Busca
- 2 Busca
- 3 Inserção
- 4 Remoção
- 5 Referências

Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?



Quem é o mínimo para essa árvore?

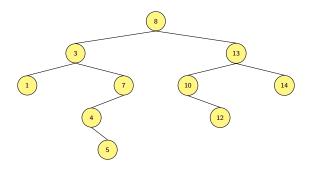
Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?



Quem é o mínimo para essa árvore?

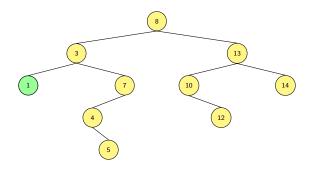
• É a própria raiz

Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?



Quem é o mínimo para essa árvore?

Onde está o nó com a menor chave de uma árvore?



Quem é o mínimo para essa árvore?

• É o mínimo da subárvore esquerda

Mínimo - Implementações

abb.c

```
107 No* minimo(No *p) {//recursão em cauda

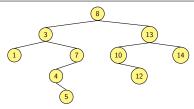
if (p == NULL || p->esq == NULL)

return p;

return minimo(p->esq);

111 }
```

```
113 No* minimo_iterativo(No *p) {
    while (p != NULL && p->esq != NULL)
    p = p->esq;
    return p;
    117 }
```



Mínimo - Implementações

abb.c

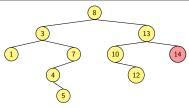
```
107 No* minimo(No *p) {//recursão em cauda

if (p == NULL || p->esq == NULL)

return p;

return minimo(p->esq);

111 }
```

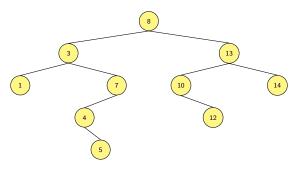


Para encontrar o máximo, basta fazer a operação simétrica

Sucessor

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

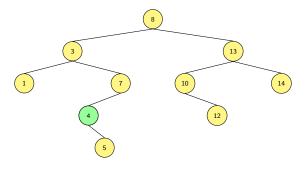
• O sucessor é o próximo nó na ordenação



Quem é o sucessor de 3?

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação

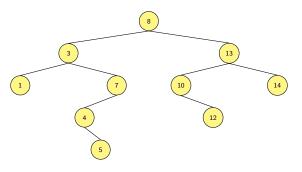


Quem é o sucessor de 3?

• É o mínimo da sua subárvore direita de 3

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

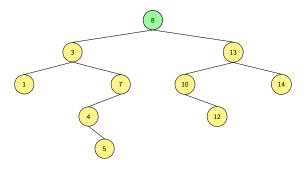
• O sucessor é o próximo nó na ordenação



Quem é o sucessor de 7?

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação

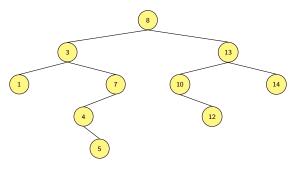


Quem é o sucessor de 7?

• É primeiro ancestral a direita

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

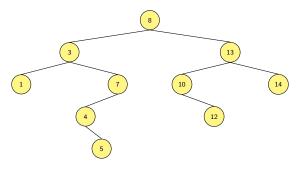
• O sucessor é o próximo nó na ordenação



Quem é o sucessor de 14?

Dado um nó da árvore, onde está o seu sucessor?

• O sucessor é o próximo nó na ordenação



Quem é o sucessor de 14?

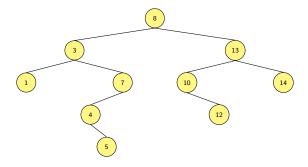
• não tem sucessor...

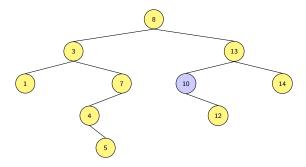
Sucessor - Implementação

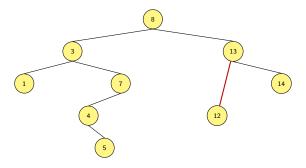
abb.c

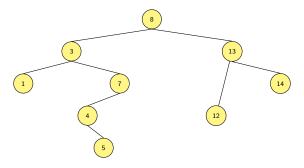
```
No* ancestral_a_direita(No *x) {
119
      if (x == NULL)
120
121
        return NULL;
      if (x->pai == NULL \mid \mid x->pai->esq == x)
122
123
        return x->pai;
      else
124
        return ancestral_a_direita(x->pai);
125
                                                     3
126
127
    No* sucessor(No *x) {
128
      if (x->dir != NULL)
129
        return minimo(x->dir);
130
131
      else
        return ancestral_a_direita(x);
132
133
```

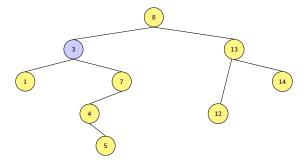
A implementação da função antecessor é simétrica.



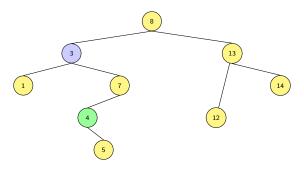








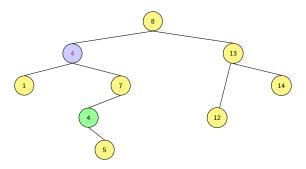
Ex: removendo 3



Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

• Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca

Ex: removendo 3

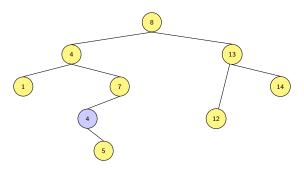


Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

• Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca

E agora removemos o sucessor

Ex: removendo 3



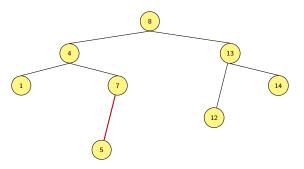
Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca

E agora removemos o sucessor

O sucessor nunca tem filho esquerdo!

Ex: removendo 3



Podemos colocar o sucessor de 3 em seu lugar

Isso mantém a propriedade da árvore binária de busca

E agora removemos o sucessor

O sucessor nunca tem filho esquerdo!

abb.c

```
No* remover_rec(No *p, int chave) {
     if (p == NULL) return NULL;
84
     if (chave < p->chave)
85
       p->esq = remover_rec(p->esq, chave);
86
87
     else if (chave > p->chave)
       p->dir = remover_rec(p->dir, chave);
88
     else if (p->esq == NULL){//filho dir sucessor
89
       No *q = p->dir; free(p);
90
       return a:
91
92
     else if (p->dir == NULL){//não tem sucessor
93
       No *q = p->esq; free(p);
94
95
       return q;
96
     else remover_sucessor(p);
97
98
     return p;
99
```

```
void remover(No **p, int chave) {
    *p = remover_rec(*p, chave);
}
```

abb.c

```
void remover_sucessor(No *p) {
     No *min = p->dir; //será o mínimo da subárvore direita
70
     No *pai = p; //será o pai de min
71
     while (min->esq != NULL) {
      pai = min;
73
       min = min->esq;
74
75
     if (pai->esq == min)
76
77
      pai->esq = min->dir;
     else
78
79
      pai->dir = min->dir;
     p->chave = min->chave; free(min);
80
81
```

Cliente

exemplo2.c

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "abb.h"
```

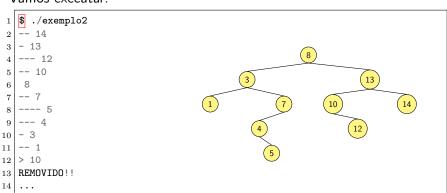
```
int main() {
     int i, v[10] = \{8, 3, 1, 7, 13, 10, 14, 12, 4, 5\};
     No *T = criar arvore():
     for (i = 0; i < 10; i++) T = inserir(T, v[i]);</pre>
     imprimir_arvore(T, 0);
     int chave = 0:
10
     while (chave! = -1) {
11
       printf("> "); scanf("%d", &chave);
12
       if(buscar(T, chave)!=NULL){
13
         printf("REMOVIDO!!\n"); remover(&T, chave);
14
         imprimir_arvore(T, 0);
15
16
       else printf("NAO\n");
17
18
     destruir arvore(&T);
19
   return 0:
20
21
```

Makefile

Vamos usar o Makefile para compilar:

```
exemplo2: exemplo2.c abb.o
gcc $^ -o $@
```

Vamos executar:



Fim

Dúvidas?

Roteiro

- Árvores Binárias de Busca
- 2 Busca
- 3 Inserção
- 4 Remoção
- 6 Referências

Referências

- Materiais adaptados dos slides do Prof. Rafael C. S. Schouery, da Universidade Estadual de Campinas.
- 2 Feofiloff, Paulo. Algoritmos em linguagem C. Elsevier Brasil, 2009.